ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO

ATIVIDADE REMOTA

MADRE DE DEUS, BREVE RELATO DE SUA HISTÓRIA.

Segundo alguns historiadores, a região da Baía de Todos os Santos era habitada inicialmente por indígenas e a nossa ilha era chefiada pelo cacique CURURUPEBA. Por isso, a ilha recebeu inicialmente o nome de ILHA DO CURURUPEBA, mais tarde simplificado para CURUPEBA.

No século XVII, a ilha foi visitada por europeus (acredita-se que após conflitos com os índios, esses europeus se estabeleceram na ilha) que nomeiam a ilha com o nome de MADRE DE DIES, nome dado em homenagem a uma NAU da Espanha que significa MÃE DE DEUS, pois achavam que haviam descoberto nessa terra o Boqueirão, o canal entre as ilhas dos Frades e a nossa Ilha. Então passou a chamar-se NOSSA SENHORA DE MADRE DE DEUS DO BOQUEIRÃO; atualmente Madre de Deus.

A Ilha de Madre de Deus já foi parte integrante da sede da Freguesia de São Francisco da Barra do Sergipe do Conde (atualmente São Francisco do Conde), a partir de 1696, com denominação de Nossa Senhora de Madre de Deus do Boqueirão. Em 1947 passou pertencer à cidade de Salvador, como ilha de Madre de Deus.

O lugarejo começou a crescer e muitas famílias começaram a vim passar férias aqui. Descobriram que o local oferecia ótimas condições e os moradores não incomodavam os visitantes. A noite sob a luz da lua, os adultos conversavam em suas portas enquanto as crianças brincavam despreocupadas.

Na década de 50, a Petrobras e o Temadre começam a operar no escoamento do petróleo do Recôncavo Baiano e seus derivados processados na Refinaria Landulfo Alves,levando a construção do Terminal Marítimo de Madre de Deus .Hoje, o terminal funciona também como porta de entrada para óleo e derivados que completam o abastecimento das regiões Norte e Nordeste e é o instrumento vital para a industrialização do estado da Bahia.

Um fato inusitado aconteceu há 55 anos atrás neste Terminal:" *No dia 01 de junho de 1965 ocorreu um grave acidente neste terminal: um navio da Fronape Brasileira N/T Quererá, tentando atracar no porto partiu a ponte no meio causando um triste acidente; um incêndio que além de vitimas deixou os moradores de cabelos arrepiados. Foi um dia de desespero." (texto da profª Aridan Grave)*

Com a chegada do progresso e a vinda de muitas autoridades da capital para a ilha, começou a nascer o desejo de tornar a ilha que dependia de Salvador politicamente em um município, já que a capital não estava dando atenção aos moradores. O

deputado Ernani Rocha foi autor do projeto para criar o município de Madre de Deus. Além dele outras autoridades e moradores se dedicaram na realização desse feito. Depois de todo processo exigido pela justiça, no dia 08 de janeiro de 1989, aconteceu o plebiscito onde a população “apta a votar” decidiria pela emancipação da Ilha ou não. Além dos moradores de Madre de Deus participaram os moradores das ilhas de Maria Guarda, Bom Jesus dos Passos, Paramana e Ilha das Vacas, todos pertencentes a Salvador. Ao final, com a maioria dos votos o SIM venceu: Madre de Deus torna-se um município. Entretanto, as ilhas de Bom Jesus dos Passos e Paramana votaram em não deixarem de pertencer a Salvador, ficando apenas Maria Guarda e Ilha das Vacas pertencentes à Madre de Deus. Em 13 de junho de 1989, a Lei Estadual nº 5016 oficializa o desmembramento de Madre de Deus do município de Salvador.

A euforia da emancipação foi acompanhada pelos preparativos para as primeiras eleições para a Prefeitura e Câmara. Pela forte participação no movimento de emancipação, Rodolfo Queiroz era o mais cotado para ser o primeiro prefeito, porém faleceu em plena campanha, sendo substituído por seu filho Paulo, que acabou concorrendo em chapa única já que o outro candidato, o Sr. Edmundo Pitangueira teve problemas na sua candidatura. Entretanto, em 1993 o Sr Edmundo Pitangueira assume como segundo prefeito da cidade.

Os anos se passaram, Madre de Deus cresceu em várias esferas. Escolas construídas, postos de saúde, casas comerciais, pousadas, etc. Foi ganhando espaço no cenário nacional, com investimento em sua cultura, esporte e sua linda praia. Um dos principais cartões postais da cidade.

Parabéns Madre de Deus, pelos seus 32 anos!!!

Fonte: BOTELHO, J. Carlos. Madre de Deus: o nascimento de uma cidade. SOSAC.